



Biograph



PERFORMANCE E AUTOBIOGRAFIA: ESTUDO PARA UMA IDENTIFICAÇÃO UM EXERCÍCIO AUTÊNTICO

Teresa luzio

i2ADS-Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

teresaluzio@gmail.com

A presente comunicação ocupa-se da reflexão de uma prática artística que compreende a performance como um meio através do qual o artista obtém um conjunto de foto e vídeo-registos da experiência que se propõe viver. A documentação visual possibilita ao artista ser observador da sua própria experiência permitindo-lhe reconfigurar o que não está inscrito na sua própria História, aproximando este processo de uma eventual construção autobiográfica. Considera-se o acto autobiográfico como um género dentro da prática da performance que possibilita intensificar as relações consigo mesmo, em que o artista se tornar a si próprio como objecto de conhecimento e campo de ação. O que está em causa na performance é o artista pensar e praticar a sua própria vida explorando o valor estético do género da autobiografia, mas também construir os seus caminhos pela procura de identidade, e fixação de um discurso de veridicção assente, por exemplo, na autenticidade, que procuraremos justificar através do contributo teórico de Michel Foucault, nomeadamente a Estética da Existência. A prática artística em reflexão é também objecto de pesquisa de doutoramento, neste sentido a performance,- a experiência vivida - é em parte um método de pesquisar a vida, com processos internos, em que o artista está dentro do problema na condição daquele que cria mas também daquele que vai observar posteriormente a sua experiência através dos documentos, que guardam a memória da transformação de si. Este processo de distanciamento é o prolongamento de si próprio no estatuto de observador, o artista é simultaneamente o investigador mas é alguém que experimenta enquanto investigador que ainda não sabe. Se a prática artística se constrói a par com a vida do artista e com a investigação, será que existe lugar e forma para uma investigação de carácter autobiográfico dentro do território da performance? É o que procuro provar.

PALAVRAS CHAVE

performance, documentação visual, autobiografia, autenticidade, identificação